

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-13699, DE 15 DE ABRIL DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-13699	Agronomia	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, ofertado no campus de **Porto Alegre**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal do Rio Grande do Sul** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **27/11/2023 a 01/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com sede em Porto Alegre, foi instituída pelo Decreto Estadual nº 5.758, de 28/11/1934 e federalizada pela Lei nº 1.254, de 12/04/1950, sendo uma autarquia dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. O seu Estatuto foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em sessão de 23/09/1994 (Decisão nº 148/94) e publicado no Diário Oficial da União em 01/11/1995. Este estatuto é um conjunto de critérios de atividades de docência, pesquisa, extensão e vinculação com o meio. O curso de Agronomia da UFRGS foi desenvolvido neste marco estatutário.

Existe coerência entre a missão, visão e objetivos institucionais da UFRGS e do curso de Agronomia. A UFRGS dispõe de diversos instrumentos de acesso à informação regulamentados pelo Decreto nº 11.529/2023. As informações estão disponíveis no site da instituição e em outros meios de comunicação com um cuidado especial na proteção dos dados pessoais.

A forma de gestão é participativa com professores, técnicos administrativos e estudantes. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS para o período 2016-2026 foi realizado com ampla participação da comunidade por meio de consultas pela web e outros mecanismos de consultas por área de conhecimento, e são públicos. Foi realizada avaliação do PDI 2010-2015 e com base nos resultados foi elaborada uma análise de cenários futuros. A política da Faculdade de Agronomia é adequada ao PDI da UFRGS.

A UFRGS conta com programas de pesquisa e extensão e estes são promovidos a partir das regulamentações próprias da Instituição. O estudante pode participar desses programas desde o início do Curso. A Faculdade de Agronomia conta com programas de Mestrado e Doutorado nas áreas de Agronomia e Zootecnia, sendo Mestrado em Ciência do Solo, Agronegócios, Fitotecnia e Zootecnia.

A forma de gestão da unidade acadêmica é participativa em conformidade com o Estatuto e Regulamento Geral da UFRGS. Em todos os conselhos há representação discente. A gestão do curso está em sintonia com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) que estabelecem os conhecimentos necessários ao perfil do Engenheiro Agrônomo. Os conhecimentos são transmitidos aos alunos por meio de atividades de ensino, sob responsabilidade dos departamentos que atendem ao Curso, gerenciadas pela Comissão de Graduação do Curso de Agronomia (COMGRAD/AGR) que também realiza o acompanhamento curricular. A adequação curricular fica a cargo do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para o desenvolvimento das atividades de ensino o curso conta com o apoio da Estação Experimental Agrônômica (EEA-UFRGS), Núcleo de Informática, Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), Núcleo de Avaliação da Unidade, Núcleo de Gestão Ambiental e Núcleo de Gestão de Desempenho da Faculdade de Agronomia.

O portal da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial>) e o portal próprio do Curso de Agronomia possuem as informações necessárias para a comunidade e para a tomada de decisões. O e-mail é o meio de comunicação mais utilizado por professores, discentes e outros servidores que têm sua conta personalizada com o gerenciamento do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Instituição que concentra todas as informações. A Faculdade de Agronomia tem sua própria página web, onde são apresentadas todas as suas informações, vinculadas aos departamentos e de seus cursos de graduação e de pós-graduação. O gerenciamento da página web é realizado pelo Núcleo de Informática. A UFRGS conta ainda com uma rádio, um jornal, uma editora e uma gráfica que servem como veículos de comunicação interna e como forma de contato com a sociedade em geral.

A comunidade acadêmica da UFRGS reconhece os sistemas de informação disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, seguindo a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Decreto 11.529/2023) o que permite a todos acessarem as informações públicas produzidas ou custodiadas pela Instituição via Serviço de Informações ao Cidadão - SIC atendido pela Ouvidoria, ou acessar as informações da Universidade divulgadas em transparência ativa pelo <http://www.ufrgs.br/ufrgs/acessoainformacao>. No site, são disponibilizadas todas as informações institucionais ligadas a gestão administrativa, acadêmica e gestão de pessoas.

Os regimentos e estatutos da UFRGS e da Faculdade de Agronomia contêm o organograma administrativo da Instituição e do Curso. Os dirigentes previstos para as diferentes instâncias são escolhidos por seus pares como é o caso dos chefes de departamento, coordenadores de comissões, conselhos da unidade e da universidade, câmaras ou pela comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) como é o caso das direções de unidade e da reitoria.

Os processos seletivos para admissão de docentes e técnicos administrativos ocorrem por meio de editais públicos específicos que são aprovados nos conselhos competentes e amplamente divulgados à comunidade. A seleção de discentes se dá por vestibular e 30% das vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu10).

A coordenadora do curso, Magnólia Aparecida da Silva tem formação em nível de graduação, mestrado e doutorado na área do Curso e possui reconhecida experiência em gestão acadêmica.

A maior parte dos recursos financeiros da Instituição é de origem federal, o que cobre salários e despesas gerais. A Faculdade de Agronomia recebe verbas mensais para cobrir gastos de manutenção da infraestrutura, combustível para transporte nas saídas de campo e pequenas reparos e manutenção de equipamentos. O restante necessário para estas atividades é complementado por recursos de projetos de pesquisa e extensão, e que são geridos pela fundação da Instituição, a FAURGS.

A UFRGS é uma instituição pública e federal e, portanto, recebe anualmente recursos do MEC para sua manutenção e, quando possível, expansão da infraestrutura e biblioteca.

Os resultados acadêmicos são avaliados em intervalos regulares pelo MEC, a partir de um programa elaborado por pares acadêmicos denominado Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A COMGRAD/AGR, juntamente com o NAP, realiza o acompanhamento curricular. A UFRGS também conta com processo de autoavaliação promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que realiza a avaliação de quesitos gerais da Instituição e cada unidade acadêmica possui o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) que promove a avaliação de pontos específicos, incluindo a avaliação do docente pelo discente. Com base nos resultados ações são propostas e implementadas para sanar as fragilidades apontadas.

A Faculdade de Agronomia tem um Plano de Desenvolvimento Estratégico da Fazenda Experimental e iniciou os primeiros estudos para a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento do Curso de Agronomia.

As formas de admissão dos estudantes estão regulamentadas com base na legislação brasileira e resoluções da própria Instituição. As formas de ingresso na UFRGS são: vestibular realizado uma vez ano, mas com ingresso semestral. Das vagas, 70% são para ingresso via vestibular e 30% via Sisu, do governo federal. Nas duas modalidades de ingresso, 50% são reservadas para egressos de escola pública. A UFRGS oferece para a comunidade cursos preparatórios para o vestibular e para o Sisu, gratuitos ou a

baixo custo como iniciativa dos próprios estudantes da Universidade, os quais são caracterizados como projetos de extensão.

No caso dos professores, seu ingresso é regulamentado pela Resolução do CONSUN nº 93/2021, que regulamenta os Concursos Públicos de Provas e Títulos para o fornecimento de cargos na Carreira de Magistério Superior. As normas gerais de promoção do ensino figuram na Decisão CONSUN 331/2017.

Há uma semana de acolhimentos para os ingressantes na qual é apresentado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a trajetória a ser seguida, os programas de apoio e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão, além do programa de estágio. Também são apresentados os direitos e deveres do estudante, o organograma da UFRGS e da Faculdade de Agronomia, os instrumentos de comunicação e gestão acadêmica. Vale destacar o programa de apadrinhamento no qual um estudante veterano acompanha e apoia um estudante ingressante. O tempo despendido pelo estudante veterano vale como atividade complementar.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) se encarrega de apoio aos estudantes em moradia, transporte e alimentação, bolsas de apoio, assistência médica e psicológica e apoio a eventos científicos e culturais a depender de recursos disponíveis. Estão disponíveis bolsas para trabalho interno na Instituição e bolsa permanência, monitoria, bolsas de iniciação científica e tecnológica, e de extensão. A COMGRAD e o NAP oferecem apoio pedagógico e de acompanhamento ao aluno durante a realização do curso. O Departamento de Difusão Cultural e Centro Cultural (DDC) promove atividades musicais, teatro, cinema e artes visuais. Desde 2018 o DCC também administra o Centro Cultural da UFRGS.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) tem como responsabilidade ações de promoção e garantia dos valores democráticos de igualdade, desenvolvimento social e inclusão o que se materializa nas atividades de extensão.

Em consonância com seu PDI, a UFRGS desenvolve uma política de qualificação e aperfeiçoamento de servidores oferecendo aos servidores os cursos de Diversidade e Inclusão, e Inclusão e Acessibilidade, dentre outros.

A Faculdade de Agronomia possui espaços de convivência sendo um jardim denominado "Jardim Filogenético", além dele há uma edificação chamada Galpão do Mato utilizado para convivência e confraternizações, há um espaço próximo a cafeteria com bancos e mesas, também há espaços no Diretório Acadêmico e nas áreas externas com bancos e mesas. A cafeteria e o Restaurante Universitário oferecem refeições diárias. Relacionado aos esportes, está disponível um campo de futebol à comunidade universitária.

A avaliação institucional é realizada desde 1994 com o Programa de Avaliação Institucional – PAIUFRGS, cuja meta é avaliar o cumprimento da missão da Universidade: educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da pertinência social e da excelência sem exclusão.

A avaliação institucional interna é realizada pelo Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU), sendo articulada com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e com a CPA da UFRGS. A CPA promove e realiza a autoavaliação da Instituição abordando aspectos de caráter geral. O NAU promove e realiza a autoavaliação de aspectos específicos do Curso de Agronomia com destaque à avaliação docente pelo discente. Com base nos resultados a COMGRAD trabalha os aspectos curriculares. Para questões de caráter institucional, a COMGRAD se dirige à Direção e ao Conselho da Faculdade. As instâncias seguintes são a Câmara de Graduação (CAMGRAD) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE). O NAU é um órgão assessor do Conselho composto por quatro docentes, dois técnicos administrativos, dois estudantes sendo um de graduação e outro de pós-graduação.

Toda a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) participa do processo de autoavaliação. Os processos de autoavaliação estão institucionalizados e são reconhecidas pela comunidade universitária as melhorias com base nos resultados coletados.

B. PROJETO ACADÊMICO

A estrutura curricular definida pela COMGRAD expressa que o egresso do Curso de Agronomia da UFRGS tem formação generalista com desenvolvimento sólido nas áreas fundamentais de conhecimento científico e técnico relacionadas às ciências agrárias e ao ambiente com formação humanista para liderar processos de transformação agrária considerando as dimensões técnico-econômicas, socioculturais, ambientais, políticas e éticas. Esta estrutura se ajusta às exigências das resoluções do CNE/CES Nº306/2004 e à resolução CNE/CES Nº01/2006 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma.

A estrutura curricular contempla as áreas de formação para o Engenheiro Agrônomo. Atualmente o Curso possui duas estruturas curriculares em andamento sendo a primeira mais generalista e a mais recente com flexibilidade de formação na parte final da grade curricular.

Os programas das disciplinas e as metodologias utilizadas estão adequadas para alcançar os objetivos propostos. A bibliografia está adequada e atualizada.

As disciplinas básicas têm maior nível de reprovação, no entanto, foram implementadas nos últimos anos ações para minimizar essa questão, tais como: nivelamento, monitoria e a flexibilização de pré-requisitos.

A flexibilidade do Curso ocorre na fase final do currículo, quando o estudante pode escolher uma área de formação, chamada de Formação Diversificada Complementar (FDC). As disciplinas de cada FDC representam os conhecimentos e habilidades da área escolhida.

No currículo do Curso de 2011, hoje em extinção, o estudante deve cumprir 277 créditos obrigatórios, 20 créditos em estágio, 10 créditos eletivos e 6 complementares (293 créditos e 4.395 horas). No atual currículo, vigente a partir do primeiro semestre de 2021, o estudante tem que cumprir 283 créditos sendo 272 obrigatórios, 20 em estágio, 5 eletivos e 6 complementares respectivamente mais 4 créditos no Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (283 créditos e 4.245 horas). A distribuição das horas é 3.630 horas na Formação Essencial Obrigatória, 450 horas na Formação Diversificada Complementar, sendo 75 horas de disciplinas eletivas e 90 horas na formação complementar. Do total de créditos 10% devem ser integrados com atividades de extensão. A organização curricular é de 10 semestres.

As metodologias descritas sugerem o uso adequado de ferramentas pedagógicas e tecnologias educativas audiovisuais, bons equipamentos de infraestrutura e transporte para aulas práticas com destaque para os laboratórios e a EEA-UFRGS.

Existem dois sistemas de comunicação entre professor e aluno, sendo Sala de Aula Virtual e Moodle Acadêmico. A Sala de Aula Virtual serve para o registro das notas e frequência, entre outras informações. O registro pelos professores e acesso dos alunos para conferência se dá pelo Portal do Professor ou do Aluno, respectivamente.

As atividades acadêmicas são coerentes com o perfil pretendido para o egresso. Há uma articulação entre as disciplinas básicas, de formação profissional, de extensão e atividades complementares. No último ano do Curso os alunos realizam estágios no setor produtivo. Destaca-se a disciplina Planejamento Agrônomo Integrado (PAI), disciplina oferecida no 10º semestre que tem como objetivo integrar os objetivos adquiridos ao longo do Curso. O estudante faz uma análise de uma Unidade de Produção Agrícola (UPA) interagindo com professores e produtores.

A UFRGS promove sua autoavaliação e por meio dos resultados consegue identificar as fragilidades institucionais e dos cursos. Adequações necessárias na grade curricular são discutidas pelo NDE e implementadas pela COMGRAD. A cada três anos o curso é avaliado externamente por meio do ENADE onde se afere o nível de formação dos estudantes. Na última edição, no ano de 2019, o curso de Agronomia da UFRGS obteve a maior nota do Brasil.

O NAU promove e realiza semestralmente a autoavaliação da Faculdade de Agronomia na qual os docentes são avaliados pelos discentes, por meio de formulário exclusivo existente no Portal do Aluno. Os alunos avaliam a disciplina, a atuação docente e a infraestrutura. A SAI disponibiliza as informações referentes a avaliação dos cursos por meio do Painel de Qualidade disponível no site da UFRGS.

A avaliação dos alunos é conceitual ao longo de todo o Curso, há avaliação de desempenho, testes escritos ou práticos e redação de relatórios com base em casos reais ou apresentação de resultados de

experimentação. As atividades avaliadas são variadas e incluem a presença nas aulas. O conceito final C (equivalente a 60% de aprovação acadêmica) é o mínimo exigido para a aprovação em qualquer atividade curricular. Se o estudante não concordar com o conceito atribuído, ele tem até três dias para contestar a nota recebida. Em caso de reprovação o estudante pode repetir a disciplina sem limitação de quantidades necessárias para ser aprovado, no entanto, só pode cancelar a matrícula em uma disciplina por até duas vezes.

Os discentes participam em projetos de pesquisa, e em alguns casos, isto ocorre dentro das próprias disciplinas, ou por meio de programas de bolsas como PIBIC e PIBIT, participação voluntária em projetos e participação junto a projetos de pós-graduação. Esta situação torna clara a influência positiva no processo de aprendizagem e formação do estudante. Os professores usam os resultados das pesquisas para incorporá-los nas atividades curriculares. Outras possibilidades de contato do estudante com a pesquisa são: visitas a experimentos de campo na EEA-UFRGS e em outras instituições de investigação ou propriedades rurais, visitas às casas de vegetação e laboratórios, seminários internos e utilização de resultados de pesquisas em atividades na sala de aula.

A Faculdade de Agronomia tem vínculos com outras instituições de ensino (federais, estaduais e privadas), de pesquisa como: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Departamento de Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária (DDPA - Secretaria de Agricultura - RS) e Instituto Rio Grandense de Arroz (IRGA), e também de extensão como: Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica de Extensão Rural (EMATER), Associação Sulina de Crédito de Assistência Rural (ASCAR), cooperativas e associações de produtores. Esta participação mostra a relevância e pertinência das ações de pesquisa e extensão. Em geral, os temas de pesquisa estão ligados às necessidades locais e regionais, com destaque nos últimos cinco anos para: o melhoramento genético vegetal, manejo e conservação de pastagens naturais; bioenergia; sistemas de manejo do solo; fixação biológica de nitrogênio; controle biológico de pragas e paisagismo. As parcerias acima citadas contribuem para a divulgação dos resultados das pesquisas além de servirem de canais de divulgação da própria Instituição.

O Curso de Agronomia da UFRGS possui duas vertentes para atividades de extensão. A primeira está ligada ao novo currículo de formação regulamentada de acordo com a Resolução nº 29/2021 do CEPE/UFRGS, onde 10% da carga horária total do currículo deve ser desenvolvido com atividades de extensão. As atividades devem ser coordenadas por docentes. As horas são registradas como parte da atribuição que integra a atividade de extensão. A segunda está relacionada à participação dos estudantes em atividades ligadas aos projetos de extensão, com ou sem bolsa, sendo que no período 2018-2022, 996 estudantes participaram de um total de 272 atividades de extensão com uma média de 200 estudantes por ano, o que representa 23% dos estudantes. Vale destacar dentre estes o Projeto Rondon, no qual em 2023 participaram três estudantes do Curso.

A UFRGS possui acordos formais de cooperação com 165 instituições de ensino e pesquisa com 32 países, sendo que três deles são específicos com a Faculdade de Agronomia. No que diz respeito à mobilidade estudantil, foram realizados intercâmbios com escolas de Agronomia da Associação de Universidades do Grupo Montevideó (AUGM) e do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para os Cursos Acreditados pelo Mecanismo Experimental de Acreditação de Cursos de Graduação no Mercosul (MARCA) e com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), nesse caso para mobilidade nacional. Esses intercâmbios são devidamente registrados e há acompanhamento do andamento do estudante. Há ainda intercâmbios resultantes de ações próprias dos estudantes e que são registrados como Afastamento Free Mover.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O ingresso é realizado por meio de vestibular que ocorre uma vez por ano, com ingresso semestral de 44 vagas por semestre (88 por ano), 70% das vagas são para ingresso via vestibular e 30% pelo SISU. Além dessas vagas a Instituição oferece 10 vagas adicionais para indígenas. A tendência é selecionar os melhores estudantes para seu ingresso buscando minimizar as diferenças sociais pela implantação do Programa de Ações Afirmativas.

A relação docente equivalente-estudante é de 2,7 sendo 622 estudantes e 150 docentes com Dedicção Exclusiva. O número de alunos ingressantes foi estabelecido em função da disponibilidade de laboratórios, equipamentos e transporte para aulas práticas. As turmas para as aulas variam de 20 a 40 alunos.

O Curso tem 10 semestres em período integral. Conforme a COMGRAD nos últimos 3 anos a média de diplomados foi de 57 estudantes por ano, portanto, por volta de 33% dos estudantes não concluem dentro do que era esperado para cada ano. A média de tempo de titulação dos discentes está em 12 semestres e entre 30 e 40% dos alunos que ingressam formam-se em 10 semestres e o restante distribui-se nos períodos seguintes, chegando a 12 ou 13 semestres. O jubramento ocorre quando o estudante atinge 20 semestres de curso. O Curso possui uma baixa taxa de evasão da ordem de 3,5%, provavelmente resultado dos mecanismos e programas de apoio e permanência dos estudantes implementados pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e ações de acompanhamento de forma individualizada dos estudantes pelo NAP.

Conforme documentos apresentados por volta de 30% dos alunos (144 por ano) estão envolvidos em pesquisa e 5% em atividade de extensão e monitorias 8%. Com relação aos intercâmbios com instituições nacionais e internacionais há o envolvimento médio de 1,5% dos alunos por ano. O novo currículo que exige créditos de extensão tende a melhorar esses dados. Vale lembrar que, os estudantes têm que desenvolver atividades complementares como exigência para a conclusão do Curso. As atividades acima listadas contam como créditos para as atividades complementares, assim como a participação em órgãos de gestão da UFRGS e da Faculdade de Agronomia. O regulamento e o estatuto da UFRGS preveem a representação discente nas instâncias de gestão. O Curso possui seu centro acadêmico cujos integrantes são escolhidos pelos pares por meio de eleições. Atualmente está em funcionamento a empresa Júnior "Incentive" formada pelos cursos de Agronomia e Zootecnia.

A Faculdade de Agronomia da UFRGS possui cursos de mestrado profissional e acadêmico, e cursos de doutorado na área de Ciências Agrárias. Disponibiliza, igualmente, cursos técnicos em tópicos específicos em Ciências Agrárias.

O relacionamento com os egressos ocorre pelo Portal da UFRGS e do Portal da Faculdade de Agronomia, assim como por meio da Associação dos Antigos Alunos. Também menciona que utiliza sindicatos, associações e outros meios como o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), o Sindicato de Engenheiros do Estado (SENGE) e a Sociedade de Agronomia do RS (SARGS), como forma de buscar dados sobre egressos, com os quais a Faculdade tem promovido reuniões e debates sobre a formação profissional. Os egressos são convidados para participar de eventos e discussões dentro da Faculdade de Agronomia.

Todos os docentes do Curso de Agronomia são doutores com Dedicção Exclusiva à Faculdade. A formação e experiência dos docentes está relacionada a suas áreas de atuação. A UFRGS apoia a participação dos docentes em cursos de formação pedagógica e em eventos técnicos científicos.

Cada docente tem suas atividades registradas no Relatório de Atividade Docente (RAD). Cada docente tem que ministrar no mínimo de 8 horas aula por semana junto a cursos de graduação. O RAD de cada docente varia em dedicação do total de horas para a graduação, mas em geral prevalecem atividades ligadas às atividades na graduação.

Os docentes ingressam na Instituição por meio de concurso público que está devidamente regulamentado. Do total de 150 docentes, 23 (15%) participam em mais de 3 disciplinas consideradas obrigatórias e optativas, sendo que alguns também participam em disciplinas de outros cursos. Os docentes de uma forma geral atendem ao critério de no máximo cinco orientações por semestre na graduação.

Com relação às publicações científicas, foram realizadas 146 publicações científicas no conjunto de docentes, e com relação aos livros, as publicações superam o limite mínimo esperado no Arcu-Sul. No momento da formação pedagógica, os docentes no período probatório, participam do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP), que têm como objetivo promover espaços de formação e reflexão de natureza didático-pedagógica, aspectos legais do serviço público e da carreira docente e da estrutura organizacional da Universidade.

O pessoal técnico administrativo vinculado à Faculdade de Agronomia é composto por uma equipe de 70 pessoas entre técnicos de laboratório, administrativos, bibliotecários, técnicos em educação, técnicos em informática, técnicos em agropecuária, agrônomos e médica veterinária, entre outros que atuam não somente na Faculdade bem como na EEA-UFRGS. Outros 100 postos de trabalho são vinculados a empresas terceirizadas que prestam serviços à UFRGS ligados a manutenção, limpeza e vigilância.

Dos técnicos administrativos que atuam na Faculdade de Agronomia e na EEA-UFRGS 38,36 % têm Ensino Médio; 26,03% são graduados; 12,33% têm especialização; 17,81% mestrado e 5,48% possuem doutorado. Todos ingressam na Instituição por meio de concurso público e tem a possibilidade de capacitação em conformidade com o Plano de Capacitação denominado Formação Integral de Servidores da UFRGS. O Plano tem como objetivo atualizar, aprofundar os conhecimentos e complementar a formação profissional.

D. INFRAESTRUTURA

As instalações vinculadas à Faculdade de Agronomia da UFRGS são suficientes e adequadas para o bom andamento do Curso. As instalações possuem equipamentos, segurança e acessibilidade nos laboratórios e demais unidades de ensino, que permitem o desenvolvimento das atividades com participação direta dos estudantes mediante organização de turmas práticas em número adequado à cada instalação. As salas de aula têm mobiliário adequado às aulas, equipamentos audiovisuais e são climatizadas. A página web da UFRGS oferece um aplicativo para localizar as instalações.

O Campus da Faculdade de Agronomia possui ampla área verde com boa arborização incluindo um jardim filogenético. Em algumas dessas áreas há mesas e bancos para convivência entre os estudantes. A Faculdade possui um restaurante universitário com valor subsidiado para os estudantes, sendo os serviços e a qualidade das refeições reconhecidos pela comunidade acadêmica. No prédio central há uma lanchonete que também serve refeições a preços acessíveis. A Faculdade conta com um campo de futebol que pode ser utilizado pelos estudantes para prática de esportes.

Os meios de comunicação da UFRGS no que diz respeito ao Curso de Agronomia, são suficientes e têm como base o Portal institucional. O acesso é por wi-fi e os estudantes podem utilizar o setor de informática onde existem computadores disponíveis. No Portal da Agronomia há informações sobre cursos, atividades extraclasse, bancos de dados e comunicação por webmail. No portal da UFRGS, o estudante tem acesso, aos seus próprios dados de desenvolvimento acadêmico, acesso à matrícula on-line, ao sistema de bibliotecas e a outros links para pesquisa, extensão e ensino.

Na UFRGS existe uma frota com 18 ônibus e micro-ônibus que são utilizados para aulas práticas de campo e visitas técnicas, além da possibilidade de ida a eventos técnicos científicos.

A UFRGS possui um Sistema de Bibliotecas (SBUFRGS) formado pela Biblioteca Central, 28 bibliotecas setoriais, uma biblioteca escolar e uma biblioteca depositária de documentação da ONU. A Biblioteca Setorial da Faculdade de Agronomia denominada "Prof. Antonio Tavares Quintas" possui um acervo aberto e sistema de busca automatizado. Participa das redes SIDALC e COMUT e do Portal CAPES. É depositária das publicações da FAO em Ciências Agrárias. Atualmente possui 12.764 títulos, 18 mil exemplares, assinatura de 539 revistas. Na Biblioteca Setorial trabalham uma bibliotecária e dois técnicos que auxiliam nas atividades além de um aluno estagiário. As bibliografias básicas e complementares atendem mais de 70% do que consta no PPC, mas considerando o acesso a base de dados os estudantes não ficam sem ter acesso a uma bibliografia de interesse.

A maioria das salas de aula dispõem de equipamento multimídia com acesso à internet e apresentam climatizadores. Os laboratórios possuem equipamentos de segurança, estão bem equipados e alguns deles com equipamentos de ponta. Com relação aos equipamentos de informática, o setor de informática disponibiliza 36 computadores aos estudantes e somados os computadores disponíveis em outros laboratórios, a Faculdade estima a disponibilidade de um computador para cada 12 estudantes no Laboratório de Informática. A maioria dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Faculdade tem recursos externos à Instituição. Estes recursos, juntamente com aqueles advindos de projetos de extensão e de prestação de serviços, suportam em grande parte a aquisição e manutenção de equipamentos e instrumentos de ensino e pesquisa, bem como de parte das instalações.

Dentro da Faculdade existem casas de vegetação incluindo uma com hidroponia e outra com suplementação luminosa onde são desenvolvidas aulas práticas e pesquisas, além de áreas para hortas didáticas, área do Grupo UVAIA (Agroecologia) e outras áreas de cultivo para atividades práticas. Além disso, vale lembrar que a EEA-UFRGS, onde também são desenvolvidas aulas práticas, há um bom nível de equipamentos e máquinas agrícolas.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

- I - Acreditar o curso de **Agronomia** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, ofertado no campus de **Porto Alegre**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.
- II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 15/04/2024, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 16/04/2024, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 03/05/2024, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1375053** e o código CRC **C6D8D6AF**.